**A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL “CRIANÇA ESPERANÇA” EM ÁGUA NOVA- RN.**

Analiana Fernanda Bezerra da Silva

Graduanda do curso de pedagogia CAMEAM-UERN

[analiana.pedagogiauern@outlook.com](mailto:analiana.pedagogiauern@outlook.com)

Maria Helena de Carvalho

Graduanda do curso de pedagogia CAMEAM-UERN

[Helenacarvalholau81@gmail.com](mailto:Helenacarvalholau81@gmail.com)

Lívia Sonalle do Nascimento Silva

Prof. do Dep. de Educação CAMEAM-UERN

[liviasonallens@gmail.com](mailto:liviasonallens@gmail.com)

**RESUMO**

O presente artigo tem por finalidade apresentar, e discutir sobre as contribuições da ludicidade na pratica pedagógica da Educação Infantil. Este trabalho foi resultado de uma pesquisa de campo realizada na Escola Municipal de Educação Infantil “Criança Esperança”, localizada na cidade de Água Nova- RN, sendo também uma pesquisa de natureza bibliográfica e descritiva e de abordagem qualitativa. Tivemos como objetivos identificar e analisar o uso da ludicidade, assim como também sua contribuição na pratica pedagógica na referida escola. Através de observações da aula e entrevista com a professora, podemos identificar os benefícios que a ludicidade traz para a educação infantil, assim como também para o bom desenvolvimento e aprendizado dos alunos, e que isso contribui muito para o crescimento do mesmo em sala de aula. Concluímos que, há sim o uso da ludicidade na prática pedagógica da referida escola e que essa atribuição é muito importante naquele local, pois está favorecendo um melhor desempenho e aprendizagem para os alunos.

**Palavras-chave: Contribuição. Ludicidade. Educação Infantil. Prática Pedagógica.**

**1. INTRODUÇÃO**

Para falarmos das contribuições do lúdico na educação infantil, em um primeiro momento iremos especificar o que vem a ser a ludicidade nesse contexto. O lúdico na educação infantil pode ser caracterizado como a liberdade dada a criança para se expressar, aprender, brincar, dentre isso também está o cuidar, pois o mesmo estar diretamente ligado ao educar. Conforme vem dizer a autora:

A definição de uma profissionalidade para aos educadores infantis deverá considerar o fundamental da natureza da criança que é ludicidade, entendida na sua perspectiva de liberdade, prazer e do brincar enquanto condição básica para promover o desenvolvimento infantil, promovendo uma articulação possível entre o cuidar e o educar. Explicando melhor, a profissionalidade dos educadores infantis deverá estar fundamentada na efetivação de um cuidar que promova educação, que não deixe de cuidar da criança, de atendê-la em suas necessidades e exigências essenciais desde a sua mais tenra idade em atividades, espaços e tempos de ludicidade. (ANGOTTI, 2010, p. 19)

Conforme está explícito acima, os profissionais da educação devem cuidar das crianças ao mesmo tempo em que educa, ou seja, uma coisa está diretamente ligada á outra. Uma criança necessita de cuidados, de atenção, carinho e de brincadeiras, e na escola isso será assegurado, uma vez que se brinque de forma educativa e cuidadosa. Deve-se brincar com as crianças de modo que a divirta e ao mesmo tempo eduque-a, tendo em vista também o cuidado, para não deixar cair, se machucar, e ter também o cuidado com o que a criança esta aprendendo.

Neste sentido, este trabalho teve como objetivo identificar o uso da ludicidade na escola infantil por nome de Centro Municipal de Educação Infantil “Criança Esperança” localizada na cidade de Agua Nova- RN. E analisar a contribuição da ludicidade na prática pedagógica da educação infantil, e refletir sobre as contribuições do lúdico no processo de desenvolvimento das crianças.

As razões para construção do presente trabalho se deu através do Componente Curricular Práticas Pedagógicas Programadas III, da turma do 4° período de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN, campus de Pau dos Ferros. Além disso, justifica-se este estudo sobre a necessidade da inserção da ludicidade na educação infantil, e sua importância para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizada uma pesquisa de natureza bibliográfica devido á busca de alguns suportes teóricos e fontes bibliográficas e posteriormente uma pesquisa de campo, onde fomos direto a realidade a ser investigada, em que utilizou-se de um questionário semiestruturado aberto, ou seja, com perguntas todas abertas e com livre opção de resposta e da observação direta para a obtenção dos dados, que se deu por meio de um questionário direto, onde os próprios alunos fizeram as perguntas a professora olho no olho. Dona Antônia, nome fictício usado para preservar a identidade da entrevistada, docente de uma turma de crianças de 5 anos de idade. Foi feito uma observação durante toda a aula e durante essa observação foram respondidas nove perguntas pelos alunos conforme apresenta o apêndice A, e após a aula foi realizada a entrevista com a professora, novamente um questionário com nove perguntas ao qual foi perguntado a professora, conforme mostra o apêndice B, anexado ao fim deste trabalho.

Foi escolhido esses dois instrumentos de coleta de dados para que pudéssemos aproveitar mais informações possíveis, uma vez que estaríamos fazendo pergunta a professora e ao mesmo tempo observando e vivenciando na prática sua sala de aula. A abordagem utilizada foi a qualitativa, ou seja, a pesquisa qualitativa, uma vez que se pretendia levantar dados a respeito da inserção da ludicidade na prática pedagógica da referida escola, e segundo Minayo (2003, p.16-18) a abordagem qualitativa é um caminho de pensamento que vai ser seguido, ou seja, um conjunto de técnicas que irão ser adotadas para que se construa uma realidade .O material documentado, bem como as análises feitas, serão organizados, apresentados e discutidos conforme resultado final dos dados obtidos neste trabalho.

**3. O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.**

O brincar é considerado um dos primeiros atos da criança, quando a mesma é bebê ela já começa a brincar sozinha, mesmo sem nem fazer ideia do que seja, conforme justifica a autora;

O corpo deve ser entendido e trabalhado enquanto primeiro brinquedo e instrumento de ludicidade infantil, enquanto ferramenta fundamental para as elaborações de leituras interpretativas de mundo, potencial decorrente de utilização dos órgãos dos sentidos que permitem a agudeza das percepções, das observações, dos sentimentos, das interpretações, elaborações e das condições de livre expressão. (ANGOTTI, 2010, p. 21).

Com isso, podemos dizer que a criança começa a brincar com seu próprio corpo, ou seja, onde terá o seu primeiro contado que é consigo mesmo, para depois começar a ter contado com outras pessoas, com outras visões do mundo, onde ela já começa a fazer interpretações, a imaginar, observar dentre outros aspectos que foi citado pela autora.

Dessa maneira, a brincadeira começa a ser uma das ferramentas para o desenvolvimento da criança, na medida em que ela brinca, a mesma aprende, se diverte, inventa e faz descobertas, e a escola deve ser um lugar propício para isso, um lugar favorável para que a criança brinque e também aprenda brincando, descobrindo novas coisas, etc. Segundo Lima (2013, p.30) “Brincar é uma experiência que possibilita a criança demonstrar sua personalidade, e conhecer melhor a si mesma e nas relações com os outros durante as brincadeiras a criança se socializa e aprende a conviver com as pessoas”.

Segundo Oliveira (2000) o brincar tem uma função, não é uma prática sem fundamento, e através disso que a criança aprende a se comunicar tanto com si como com o mundo, uma vez que o desenvolvimento se dá por meio de trocas mútuas que acontecem em toda sua vida. Sabemos que as crianças já trazem consigo desde o nascimento um conhecimento, elas não são sujeitos vazios e é preciso que esses saberes que elas possuem sejam levados em consideração. Nesse caso, é fundamental respeitar a vivência do mundo da criança, e ajuda-las a construir novas experiências. Está exposto no quesito “Brincar” do Documento Referenciais Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil, RCNEI (1998, p.30) que;

Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brinca. Por exemplo, para assumir um determinado papel na brincadeira, a criança deve conhecer alguma de suas características. Seus conhecimentos provêm da imitação de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na infância ou em outros ambientes, do relato de um colega ou de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros etc. É no ato de brincar que a criança estabelece os diferentes vínculos entre as características do papel assumido, suas competências e as relações que possuem com outros papéis, tomando consciência disso e generalizando para outras situações.

Conforme mostra a citação acima, o brincar favorece a criança uma vivência de mundo, ampla. Onde através das experiências com o meio em que vive, com os adultos, com as outras crianças, ela estabelece um vínculo com o mundo de conhecimento, experiências e informações.

Com base em Lima (2013) a criança através do brincar pode desenvolver diversas habilidades e capacidades importantes para o seu desenvolvimento, como por exemplo, a atenção, a memória, a imaginação, o desenvolvimento de algumas áreas da personalidade, como a motricidade, afetividade, inteligência, criatividade, entre outros, pois tudo isso é essencial para a criança.

Vemos com isso que o brincar possui funções essenciais para o desenvolvimento infantil, pois na medida em que brinca a criança se auto desenvolve, adquire diversas habilidades, e também desenvolve o afeto, a inteligência, criatividade, que são aspectos fundamentais para o seu desenvolvimento enquanto ser humano. As contribuições do lúdico na educação infantil são várias, daí a importância de se trabalhar com a ludicidade na educação infantil.

A educação infantil é uma fase muito bonita na vida das crianças, é um momento de descobertas, de contatos com objetos e uma realidade diferente que para as mesmas pareciam não existir, é um mundo novo, onde se tem que aproveitar o máximo de conhecimento que elas já trazem consigo, mediando com o novo que ela começara a conhecer e conviver. Vejamos também que a ludicidade não se resume só a jogos e brincadeiras, mas também como liberdade dada a criança de se expressar livremente e se auto realizar, vejamos a seguir que:

É importante que o conhecimento do carácter lúdico não se restrinja apenas as situações de jogos e brincadeiras, mas que seja entendido também nos princípios de prazer e da liberdade, sobretudo a liberdade de possuir o próprio filtro de entendimento, e de expressar elaborações, sentimentos, percepções, representações, enfim de se permitir à criança o colocar-se enquanto um explorador contumaz do mundo para devorá-lo, entende-lo e de fazer parte de maneira intensamente participativa e significante. (ANGOTTI, 2010, p. 21)

Diante isso, pensemos a necessidade de mostrar a criança do que ela é capaz de desenvolver, e juntamente com a mediação de um adulto, mostrar que ela é capaz de fazer muitas coisas sozinhas, como ter liberdade de escolha, de se expressar, entender o que deve ou não fazer, observamos ai que é através dos jogos e brincadeiras que a criança vai desenvolvendo muitos outros aspectos.

**4. UM OLHAR SOBRE O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O lúdico na educação infantil é uma inserção bastante importante, e precisa ter um olhar mais voltado a essa questão, uma vez que o mesmo contribui para um melhor desenvolvimento e aprendizado das crianças. Por meio das práticas de ludicidade na sala de aula, o professor percebe o quanto faz bem para o desenvolvimento dos alunos. E Lima, (2013, p. 30) fala a respeito dessa questão.

Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada um em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem.

Percebe-se então na citação acima, o que já foi citado anteriormente, que nas brincadeiras realizadas no ambiente escolar, propriamente na sala de aula, o docente observa o quão faz bem para as crianças essa prática, pois favorece ao docente perceber como a criança faz uso da linguagem, e também os recursos afetivos dos alunos, ou seja, como os mesmos se relacionam entre si.

**4.1. A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO COTIDIANO DA SALA DE AULA**

A obtenção dos resultados do trabalho apresentado se deu a partir da necessidade e curiosidade de saber se o lúdico está presente na prática pedagógica das escolas e se está sendo utilizado de maneira, interativa, dinâmica, e acima de tudo se está contribuindo no desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Foi então escolhido a Escola de Educação Infantil “Criança Esperança” na cidade de Agua Nova - RN, para se fazer a pesquisa e construir os resultados aos quais agora serão expostos. Primeiro foi feita a observação e anotado tudo que foi visto, em seguida a entrevista com a professora. Levando em consideração esse quesito, primeiro será apresentado os resultados da observação e logo a frente os resultados da entrevista com a professora.

Na primeira questão, foi observado o seguinte critério: o espaço da sala de aula é adequado para o desenvolvimento de atividades lúdicas? Respondendo a essa questão foi observado que sim, a sala era um pouco espaçosa levando em consideração o total de alunos, dava para desenvolver atividades lúdicas sim. Tendo em vista que a professora mantinha a sala bem organizada e tudo no seu devido lugar para quando ia realizar brincadeiras, deixando espaço para as crianças brincarem livremente. E sobre isso reforça Lima (2013) nos mostrando que é de fundamental importância essa organização do espaço destinado a ludicidade, pois ajuda o docente a estruturar melhor o local das práticas lúdicas e organizando os objetos a serem ofertados nas brincadeiras, de modo que concilie com o espaço disponível.

Em uma segunda questão buscou-se observar se: existem brinquedos na sala de aula? Como são organizados, disponibilizados e utilizados? Foi visto que existem poucos disponíveis na sala de aula, na parte de cima de uma instante, tinha apenas um de pelúcia talvez de alguma criança, então foi perguntado a professora pelos brinquedos e ela disse que era guardados em outra sala, então conclui-se que os brinquedos não eram disponibilizados nas salas de aula, somente na hora das atividades lúdicas. Tendo em vista a resposta da primeira questão, de que a sala de aula tinha espaço adequado para as brincadeiras, vemos ai uma contradição. Pois se a sala tem significativamente bom, poderia sim existir objetos, brinquedos, jogos, ofertados em um lugar dentro da sala.

Nessa terceira questão foi observado se: há um espaço e/ ou destinado a brincadeiras? Como é direcionado esse momento pelo(a) professor(a)? com isso foi visto que a professora mediava muito bem as brincadeiras e o momento destinado era de depois das 14 horas, momento após ao lanche da tarde. Quando acabou o lanche teve um momento para as crianças brincarem, e após esse momento a professora dividiu a turma para a realização da brincadeira. Então a mesma foi até outra sala, trouxe um balde grande e uma caixa também grande cheias de bolinhas, foi dividida duas equipes, a dos meninos e a das meninas, ambos iam ficar em posições de corrida e tinham que pegar uma bolinha por vez no chão, correr e colocar na caixa/ balde, as meninas colocavam no balde, os meninos na caixa, e venceria a equipe que colocasse mais bolinhas nos respectivos objetos.

Na quarta questão podemos observar se: na rotina didática há espaço para brincadeira? Como é direcionado esse momento pelo(a) professor(a)? Como foi basicamente respondido na terceira questão, o momento destinado era depois do lanche da tarde, e tem esse momento todos os dias, conforme vimos e um documento referente a escola que nos foi apresentado pela professora, onde continha os cronogramas. A professora direcionava a brincadeira de modo que garantisse a interação, diversão e aprendizagem da turma. O que comunga com o pensamento de Lima (2013), onde o mesmo afirma que a brincadeira ela ajuda na construção da auto-estima das crianças, assim como também contribui para a interação da mesma para com os demais grupos sócias existentes.

Na quinta questão buscou-se identificar: quais são e como são utilizados os jogos, brinquedos e brincadeiras? Como foi discutido em questões acima, não tivemos acesso a esses jogos, pois não estavam em sala, apenas observamos a brincadeira que foi descrita na terceira questão. E isso significa que apenas com um dia de observação não conseguimos identificar quais são os jogos, os brinquedos, as brincadeiras que são utilizadas em sala de aula, uma vez que a cada dia que fosse realizar algo, a professora ia em outra sala buscar os objetos.

Em uma sexta questão observamos se: as brincadeiras são planejadas, e tem objetivos pedagógicos ou são apenas brincadeiras livres. Pelo que vimos a brincadeira após o lanche é livre, mas em seguida tem a brincadeira planejada e que tem sim intuito pedagógico, uma vez que trabalha muitos aspectos importantes para o desenvolvimento das crianças, como por exemplo a afetividade, o companheirismo, o trabalhar em equipe, o estimulo da competição, o trabalho com números, dentre outros.

Na sétima questão necessitou-se observar se: quanto aos brinquedos, estes são considerados instrumentos pedagógicos significativos ou apenas objetos que enfeitam a sala de aula? Como já foi discutido, foi observado que não existiam brinquedos disponíveis em sala de aula. E que apenas tivemos contado com um balde e uma caixa de bolas, que a professora levou para fazer um momento lúdico depois do intervalo.

Em uma oitava questão procurou-se saber se: é perceptível algumas dificuldades na condução das atividades lúdicas pelo(a) professor(a)? quais? naquele dia da visita percebemos a dificuldade da professora em alguns momentos, em conduzir 19 alunos dentro de uma sala de aula sozinha, tendo vista que era necessária duas professoras na sala de aula de educação infantil. Com essa questão, vimos que não foi fácil para a docente mediar a brincadeira com 19 alunos, ainda tendo em vista que no dia da observação tinha faltado quatro criança. Então concluímos que se para aquela brincadeira que parecia simples, ela mostrou e comentou sobre a dificuldade, imagine em outras brincadeiras mais prolongadas e que demandem um maior cuidado e atenção.

E na última e nona questão foi observado se: é possível identificar pontos positivos durante a realização das atividades lúdicas? Quais? Observamos que um dos pontos positivos eram o ânimo das crianças, a alegria, o estimulo da competição, a interação entre os mesmos, a criatividade, etc. E essas manifestações na criança são bastante importante, Lima (2013), reforça essa questão dizendo que dependendo da brincadeira, se ela possuir regras, se tiver caráter educativo, tudo isso irá ampliar de forma positiva os conhecimentos das crianças, e o melhor por meio da ludicidade.

Essas questões foram levantadas através da observação direta na sala de aula, da escola “Criança Esperança” em Água Nova, onde tivemos a chance de conhecer e vivenciar um pouco da realidade da professora e dos alunos em suas respectivas praticas em sala de aula. Com isso será agora exposto os resultados obtidos através do questionário feito a professora Dona Antônia que leciona na citada escola acima, e a qual observamos sua aula.

**4.2. A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA VISÃO DO EDUCADOR**

Referente a primeira pergunta buscou-se saber da professora **qual sua concepção ou conceito de ludicidade?** E a resposta foi *“Desenvolver a criatividade os conhecimentos das crianças, através de jogos, danças, brincadeiras…”* Assim, a professora vem reafirmar o quão importante para o desenvolvimento das crianças é a inclusão da ludicidade em sala de aula. Também a respeito dessa questão ainda Lima (2013) afirma que se as crianças escolhem as brincadeiras, se tem liberdade para opinar, se escolhem seus companheiros, ela terão com isso uma maior e melhor desenvoltura a realizar tais coisas, pois irão fazer com mais vontade e prazer.

A segunda pergunta indagava qual **a importância das atividades lúdicas em sala de aula e se a professora trabalha de forma lúdica?** Ela diz que *“Desenvolvimentos das potencialidades humana das crianças, proporcionando às crianças, condições adequadas ao seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social. Sim trabalho até mesmo as atividades escritas são feitas com ludicidade.”* A professora mostra com seus exemplos a importância da ludicidade diante do aprendizado de uma criança, pois possibilita diversas condições ao seu desenvolvimento, e concordando com isso, podemos perceber que a mesma usa destes métodos em suas aulas, falamos isso por que no dia que observamos percebemos o quão ela se utiliza da ludicidade em suas aulas, desde do momento da chamada, da acolhida, até o fim da aula.

Em relação a terceira indagamos: **Quais os jogos, brinquedos e brincadeiras mais utilizados na sala de aula?** *“Jogos educativos, bolas, encaixe, brincadeiras diversas, brinquedos, carros, bonecas, casinhas entre outros…”* Ela vem usar da criatividade no uso da ludicidade, que vai desde jogos até brinquedos, apresentando aos alunos diferentes maneiras de aprender e não se prendendo apenas no ler e escrever. Comparando essa análise com resultados do trabalho realizados por França (2010), veremos que outras professoras se utilizam dos jogos diariamente em sala de aula de forma lúdica.

Na quarta buscou-se saber o seguinte; **as atividades lúdicas estão presentes no momento do planejamento?** “*Sim quando construímos a proposta anual de trabalho, temos todo um cuidado no bloco: Movimento para trabalharmos os conteúdos. Que são: Coordenação e equilíbrio, recreação no pátio, brincadeiras, atividades esportivas, atividades recreativas físicas e atividade de expressão corporal*.” Vemos que sim, está presente, e de forma bastante produtiva e elaborada, que possibilita aos alunos momentos diversos de ludicidade. Ao analisar essa questão com os resultados da pesquisa de França (2010) a respeito da inclusão do lúdico no planejamento escolar, vimos que as docentes que participaram da pesquisa da autora indicaram que as atividades lúdicas apenas são incluídas no planejamento escolar, mas que na verdade elas não utilizam em sala de aula. Com isso, observamos que há uma divergência nesses resultados, uma vez que a professora Dona Antônia estima a importância da inclusão do lúdico no planejamento da escola, onde se tem toda uma preocupação com os conteúdos a ser trabalhados, e na pesquisa da autora as professoras relatam que essa inclusão é apenas parte do planejamento da escola, ou seja, nos levam a entender que não acontece o uso do lúdico diariamente. E podemos observar que na escola onde trabalha o sujeito(a) da referente pesquisa, é tudo bem planejado, com algum fim a ser executado, ou seja, não é uma coisa apenas ‘jogada’ lá e pronto, sem nenhum sentido ou finalidade, mas sim de uma forma elaborada para se obter o real sentido da ludicidade que é ensinar no contexto das brincadeiras. Tanto, que em alguns momentos busca o corpo docente da escola.

A questão sexta, buscou-se identificar, **quais documentos são utilizados para direcionar o planejamento da educação infantil nesta instituição?** *“A pedagogia desenvolvida nessa instituição está pautada nos seguintes autores Piaget,Vygotsky, Wallon, Bondioli, Mantovani. Nos baseamos ainda no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: RCNEI.”* Como vemos, o direcionamento do planejamento nesta referida instituição está enfocada em autores e pensadores considerados essenciais no ramo da educação, que de forma direta ou indireta trazem seus ensinamentos e direciona quem se baseia neles. Bem como o RCNEI, que traz como referência também, e que é um documento escrito principalmente para a Educação Infantil.

Na questão sete, perguntou-se **Quais as maiores dificuldades em trabalhar de forma lúdica?** ela respondeu que era a *“falta de investimento por parte dos gestores.”* Este é um dos maiores problemas, visto em muitas das instituições de ensino, a falta de investimento, de materiais para as aulas, como projetor, brinquedos e jogos educativos. Alguns gestores, por acharem que a ludicidade não é importante para a alfabetização das crianças, deixam- á de lado e priorizam algo do interesse deles.

A pergunta da oitava questão era, **como você, educador, concebe o cuidar, o educar e o brincar na educação infantil?** “*Planejando e estudando, construindo, junto a equipe pedagógica da escola.”* Ela vem ressaltar a importância da coletividade para a realização de tais atividades, a qual cada um com sua função, desde o professor até os demais integrantes da escola, fazem da ludicidade um fator essencial, que deve ser planejado por todos. Mas percebemos ai que a professora não atingiu de fato o foco do questionamento, certamente ela não tem a compreensão a respeito dos conceitos de cuidar, educar e brincar, ou então não quis responder a pergunta.

Na nona e última questão, foi questionado **qual a maior contribuição que o lúdico traz para o desenvolvimento das crianças?** e a resposta foi que “*Favorece uma melhor aceitação para as crianças no ambiente escolar, familiar e social.”* Finalizando, a professora traz exemplos da importância da inclusão da ludicidade na educação infantil, e deixa claro que a mesma é indispensável, pois, traz consigo, muitos recursos no desenvolvimento estudantil da criança. Essa resposta ela foi muito curta e poderia ter sido mais bem elaborada, visto que foi respondido por uma professora que está a muitos anos na educação infantil. Novamente ao comparar esses resultados com o estudo realizado por (FRANÇA, 2010) vemos que todas as professoras da pesquisa exaltam a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças. De fato, é inegável as contribuições que o lúdico pode trazer para uma sala de aula, principalmente no que diz respeito á interação, melhor forma de convivência entre os alunos, assim como também o respeito para com os demais, a compreensão, a noção de vez e de espaço.

**5. CONCLUSÃO**

Tendo em vista os aspectos apresentados, vimos que na Escola Municipal de Educação Infantil “Criança Esperança” há sim a presença da ludicidade na pratica pedagógica da Educação Infantil e o quanto essa ludicidade é importante para o bom desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Dessa forma, os objetivos da pesquisa foram alcançados, pois conseguimos identificar a presença da ludicidade na sala de aula a qual observamos, juntamente com os benefícios que ela traz para os alunos dessa instituição. Diante desse contexto, concluímos enfatizando a extrema importância da presença da ludicidade no âmbito escolar, tendo em vista que possibilita mais ainda o desenvolvimento da criança, e com isso o crescimento escolar dos alunos. Diante disso esta pesquisa é de grande contribuição para a educação infantil, especialmente para a prática pedagógica, pois mostra a extrema importância do uso da ludicidade como forma de desenvolvimento e melhor aprendizagem dos alunos.

**REFERÊNCIAS**

ANGOTTI, A. **Educação Infantil: para que, para quem e por quê?** Campinas, SP: Alínea. 3° edição, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil. Brasília: MEC\SEF,1998, vols, 1, 2 e3.

FRANÇA, V.C.B. A Importância do Brincar na Educação Infantil- Crianças de a 5 anos. Curitiba, PR. 2010.

LIMA, B, A, S. **O Brincar na Educação Infantil: o lúdico como estratégia educativa**. Brasília- DF, 2013.

MINAYO, M.C. de S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Vera Barros de (Org.). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.